

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Informações gerais da avaliação:

Protocolo: 202316070

Código MEC: 2250348

**Código da
Avaliação:** 214404

Ato Regulatório: Renovação de Reconhecimento de Curso

**Categoria
Módulo:** Curso

Status: Finalizada

Instrumento: 302-Instrumento de avaliação de cursos de graduação - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento (presencial)

**Tipo de
Avaliação:** Avaliação de Regulação

Nome/Sigla da IES:

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE

Endereço da IES:

36719 - Campus Fortaleza - Avenida Treze de Maio, 2081 Benfica. Fortaleza - CE.
CEP:60040-531

Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):

TELEMÁTICA

Informações da comissão:

**Nº de
Avaliadores :** 2

**Data de
Formação:** 07/06/2024 12:00:41

**Período de
Visita:** 12/08/2024 a 14/08/2024

Situação: Visita Concluída

Avaliadores "ad-hoc":

Jaime Cazuhito Ossada (03513132816)

LOURIVAL APARECIDO DE GOIS (04534444826) -> coordenador(a) da comissão

Curso:

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
Andre Luiz Carneiro de Araujo	Doutorado	Integral	Estatutário	96 Mês(es)
ANTONIO DE BARROS SERRA	Doutorado	Integral	Estatutário	72 Mês(es)
ANTONIO WENDELL DE OLIVEIRA RODRIGUES	Doutorado	Integral	Estatutário	96 Mês(es)
CARLOS ALEXANDRE AZEVEDO QUEIROZ	Especialização	Parcial	Estatutário	120 Mês(es)
Carlos Maurício Jaborandy De Matos Dourado	Doutorado	Integral	Estatutário	36 Mês(es)
CARLOS WAGNER COSTA VIEIRA	Mestrado	Parcial	Estatutário	180 Mês(es)
CESAR OLAVO DE MOURA FILHO	Doutorado	Integral	Estatutário	84 Mês(es)
Clauson Sales do Nascimento Rios	Doutorado	Integral	Estatutário	96 Mês(es)
Domingos Sávio Soares Felipe	Doutorado	Integral	Estatutário	132 Mês(es)
FABIO ALENCAR MENDONCA	Doutorado	Integral	Estatutário	60 Mês(es)
Fabiola Silveira Jorge Holanda	Mestrado	Integral	Estatutário	18 Mês(es)
FRANCISCO JOSE ALVES DE AQUINO	Doutorado	Integral	Estatutário	24 Mês(es)
IRACI DE OLIVEIRA MORAES SCHMIDLIN	Mestrado	Integral	Estatutário	18 Mês(es)
JOSE BENTO DE FREITAS	Mestrado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
José Roberto Bezerra	Doutorado	Integral	Estatutário	120 Mês(es)
MANOEL BENEDITO DA CUNHA MORAIS	Mestrado	Integral	Estatutário	120 Mês(es)
manoel henrique bezerra junior	Mestrado	Integral	Estatutário	54 Mês(es)
Paulo Regis Carneiro De Araujo	Doutorado	Integral	Estatutário	120 Mês(es)
Paulo Renato Xavier da Silva	Doutorado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
RICARDO DUARTE TAVEIRA	Mestrado	Integral	Estatutário	120 Mês(es)
Ricardo Rodrigues de Araujo	Doutorado	Integral	Estatutário	240 Mês(es)
Sebastiao Pontes Mascarenhas	Mestrado	Integral	Estatutário	120 Mês(es)

CATEGORIAS AVALIADAS

ANÁLISE PRELIMINAR

1. Informar nome da mantenedora.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação e detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

2. Informar o nome da IES.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE)

3. Informar a base legal da IES, seu endereço e atos legais.

Criado nos termos da Lei. N° 11.892, de 29 de dezembro de 2008.

A sede está localizada na Avenida Treze de Maio, 2081 Benfica. Fortaleza - CE. CEP:60040-531, congrega os extintos Centros Federais de Educação Tecnológica do Ceará (Cefets/CE) e as Escolas Agrotécnicas Federais dos municípios de Crato e de Iguatu.

4. Descrever o perfil e a missão da IES.

A missão do IFCE é "Produzir, disseminar e aplicar os conhecimentos científicos e tecnológicos na busca de participar integralmente da formação do cidadão, tornando-a mais completa, visando sua total inserção social, política, cultural e ética e seus valores são: o compromisso ético com responsabilidade social, o

respeito, a transparência, a excelência e a determinação em suas ações, em consonância com os preceitos básicos de cidadania e humanismo, com liberdade de expressão, com os sentimentos de solidariedade, com a cultura da inovação e com ideias fixas na sustentabilidade ambiental e ser tornar referência no ensino, pesquisa, extensão e inovação, visando à transformação social e o desenvolvimento regional.

5. Verificar, a partir dos dados socioeconômicos e ambientais apresentados no PPC para subsidiar a justificativa apresentada pela IES para a existência do curso, se existe coerência com o contexto educacional, com as necessidades locais e com o perfil do egresso, conforme o PPC do curso.

Segundo a IES, realizou um estudo de mercado PAER4 (PAER - Pesquisa de Atividade Econômica Regional, 1998), aplicada em empresas com mais de 20 empregados, pela Fundação SEAD - Sistema Estadual de Análise de Dados, realizado entre 460 empresas do setor Serviços e 636 do setor Industrial mostrou que o Estado do Ceará possuía um parque de informática instalado em mais de 90% das empresas. No setor industrial havia quase 5 mil computadores em 390 empresas e no setor Serviços outros 5 mil computadores distribuídos em 417 empresas. Embora com este perfil de uso de computadores, só metade das indústrias, e um pouco mais nas prestadoras de serviços, utilizavam redes para comunicação entre eles e ainda observou que naquela época que as empresas tinham dificuldades em recrutar e selecionar profissionais capazes de desempenhar suas funções, quando se trata de profissões específicas e desta forma o PPC apresenta coerência para justificar a existência do curso.

6. Redigir um breve histórico da IES em que conste: a criação; sua trajetória; as modalidades de oferta da IES; o número de polos (se for o caso); o número de polos que deseja ofertar (se for o caso); o número de docentes e discentes; a quantidade de cursos oferecidos na graduação e na pós-graduação; as áreas de atuação na extensão; e as áreas de pesquisa, se for o caso.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) registrado com o CNPJ 10.744.098/0001-45, campus sede, está localizado na Avenida Treze de Maio, 2081 Benfica. Fortaleza - CE. CEP:60040-531.

A história institucional inicia-se no início do século XX, mediante o Decreto nº 7.566, de 23 de setembro de 1909, as Escolas de Aprendizes Artífices promulgado pelo Presidente Nilo Peçanha, e nos anos 40, transformou-se em Escola de Aprendizes Artífices em Liceu Industrial de Fortaleza, no ano de 1941 e, no ano seguinte, passa a ser chamada de Escola Industrial de Fortaleza, oferecendo formação profissional diferenciada das artes e ofícios orientada para atender às profissões básicas do ambiente industrial e ao processo de modernização do País.

Na década de 50, a Escola Industrial de Fortaleza, mediante a Lei Federal nº 3.552, de 16 de fevereiro de 1959, ganhou a personalidade jurídica de Autarquia Federal, passando a gozar de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didática e disciplinar, incorporando a missão de formar profissionais técnicos de nível médio.

Em 1965, passa a se chamar Escola Industrial Federal do Ceará e em 1968, recebe então a denominação de Escola Técnica Federal do Ceará, e em 1994, a Escola Técnica Federal do Ceará é igualmente transformada junto com as demais Escolas Técnicas da Rede Federal em Centro Federal de Educação Tecnológica, mediante a publicação da Lei Federal nº 8.948, de 08 de dezembro de 1994, a qual estabeleceu uma nova missão institucional com ampliação das possibilidades de atuação no ensino, na pesquisa e na extensão tecnológica. A implantação efetiva do CEFETCE somente ocorreu em 1999.

Em 1998 foi protocolizado, junto ao MEC, seu Projeto Institucional, com vistas à transformação em CEFETCE que foi implantado, por Decreto de 22 de março de 1999. Em 26 de maio do mesmo ano, o Ministro da Educação aprova o respectivo Regimento Interno, pela Portaria nº. 845. O Ministério da Educação, reconhecendo a vocação institucional dos Centros Federais de Educação Tecnológica para o desenvolvimento do ensino de graduação e pós graduação tecnológica, bem como extensão e pesquisa aplicada, reconheceu, mediante o Decreto nº 5.225, de 14 de setembro de 2004, em seu artigo 4º. , inciso V, que, dentre outros objetivos, tem a finalidade de ministrar ensino superior de graduação e de pós-graduação lato sensu e stricto sensu, visando à formação de profissionais especialistas na área tecnológica.

A evolução do CEFETCE, aliada ao novo contexto regional, aponta para um posicionamento estratégico, sua transformação em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), o que ocorreu em 2008 com a promulgação da Lei 11. 892, de 29 de dezembro de 2008. Hoje o IFCE conta com 32 campi, distribuídos em todas as regiões do estado.

7. Informar o nome do curso (se for CST, observar a Portaria Normativa nº 12/2006).

Curso Superior de Tecnologia em Telemática e a denominação está de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia - 3º Edição (2016).

8. Indicar a modalidade de oferta.

A modalidade de oferta é presencial.

9. Informar o endereço de funcionamento do curso.

Avenida Treze de Maio, 2081 Benfica. Fortaleza - CE. CEP:60040-531.

10. Relatar o processo de construção/implantação/consolidação do PPC.

O curso foi criado em 1999, e passou por diversas atualizações, sendo a última em 2012 em decorrência dos avanços tecnológicos e mudanças no mercado de trabalho.

Foram realizadas pesquisas de mercado objetivando identificar quais as tecnologias mais demandadas e qual o perfil do profissional mais adequado a atuar no atual contexto. Além disto, foram analisadas grades curriculares de cursos correlatos que tenham passado por reestruturação recente. Para além da necessidade de atualização dos conteúdos, foi identificada a necessidade de adequação do horário do curso ao horário do IFCE.

Diversas reuniões foram realizadas com o NDE objetivando definir uma grade que atendesse às necessidades detectadas na análise inicial. Os programas de cada disciplina foram criados buscando incluir as tecnologias em uso hodiernamente e aquelas com potencial de uso em breve. Também foram incorporados a modalidade de Ensino a Distância EaD e o uso de Atividades Estruturadas AE. O resultado deste trabalho de atualização culminou com a elaboração do atual Projeto Pedagógico.

11. Verificar o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso (caso existam).

Não há Diretrizes Curriculares Nacionais, sendo orientado pelo Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia.

12. Identificar as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica para cursos de licenciatura.

NSA, por se tratar de CST em Telemática da área de Informação e Comunicação.

13. Verificar as especificidades do Despacho Saneador e o cumprimento das recomendações, em caso de Despacho Saneador parcialmente satisfatório.

Realizada a leitura do despacho saneador, verificou a inexistência de recomendações.

14. Informar os Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD), Medidas Cautelares e Termo de Supervisão e observância de diligências e seu cumprimento, se houver.

Não se observou a existência de Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD), Medidas Cautelares e Termo de Supervisão e observância de diligências e seu cumprimento.

15. Informar o turno de funcionamento do curso.

O funcionamento do curso é no período noturno.

16. Informar a carga horária total do curso em horas e em hora/aula.

A carga horária total curso é de 3400 horas-aula e 2883 horas-relógio.

Distribuídas em:

- 1 - Carga horária dos componentes curriculares (disciplinas) 2880 horas-aula ou 2400 horas-relógio
- 2 - Carga Horária do estágio 480 horas-aulas ou 400 horas-relógio
- 3 - Carga Horária disciplinas optativas 40 horas-aula ou 33 horas-relógio

17. Informar o tempo mínimo e o máximo para integralização.

O tempo mínimo é de 7 semestres e o máximo para integralização, não foi informado no PPC e será verificado in loco.

18. Identificar o perfil do(a) coordenador(a) do curso (formação acadêmica; titulação; regime de trabalho; tempo de exercício na IES; atuação profissional na área). No caso de CST, consideração e descrição do tempo de experiência do(a) coordenador(a) na educação básica, se houver.

o Prof. Dr. Ricardo Rodrigues de Araújo é o Coordenador do Curso.

Possui graduação em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal do Ceará (1996), mestrado em Engenharia Elétrica pela Universidade Estadual de Campinas (1999) e doutorado em Controle e tratamento digital de sinais - Université d'Orsay (2003).

Atua no INSTITUTO FEDERAL DE EDUC. CIENCIA. TEC. DO CEARÁ desde 2010, com dedicação exclusiva de 40 horas semanais.

Atuou de 1995 a 1999 na Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos, FUNCEME, como pesquisador e desenvolvimento no departamento de eletrônica.

19. Calcular e inserir o IQCD, de acordo com o item 4.9 da Nota Técnica nº 16/2017, Revisão Nota Técnica Nº 2/2018/CGACGIES/DAES.

$(12 \cdot 5 + 7 \cdot 3 + 3 \cdot 2) / 22$, levando ao ICQD de 3,95.

20. Discriminar o número de docentes com titulação de doutor, mestre e especialista.

22 docentes, sendo :

- 12 Doutores;
- 07 Mestres;
- 03 Especialistas.

21. Indicar as disciplinas a serem ofertadas em língua estrangeira no curso, quando houver.

É ofertada a disciplina de INGLÊS INSTRUMENTAL, com carga horária de 40 horas-aula.

22. Informar oferta de disciplina de LIBRAS, com indicação se a disciplina será obrigatória ou optativa.

O PPC indica a oferta de oferta de disciplina de LIBRAS com carga horária de 40 horas-aula, ofertada de forma optativa.

23. Explicitar a oferta de convênios do curso com outras instituições e de ambientes profissionais.

Não foram identificados convenios com outras instituições.

24. Informar sobre a existência de compartilhamento da rede do Sistema Único de Saúde (SUS) com diferentes cursos e diferentes instituições para os cursos da área da saúde.

NSA por se tratar de CST em Telemática, do eixo Informação e Comunicação.

25. Descrever o sistema de acompanhamento de egressos.

O PPC não descreve um sistema de acompanhamento de egressos. Será verificado in loco.

26. Informar os atos legais do curso (Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento do curso, quando existirem) e a data da publicação no DOU ou, em caso de

Sistemas Estaduais, nos meios equivalentes.

O curso de TELEMÁTICA (Tecnológico) (48220), da IES INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ (1807), teve o reconhecimento renovado por meio da Portaria MEC/SERES nº 276 de 20/04/2018, publicada no D.O.U. de 23/04/2018.

A IES INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ (1807) foi recredenciada por meio da Portaria Mec nº 935 de 06/11/2020, publicada no D.O.U. de 09/11/2020, pelo prazo de 10 (dez) anos.

O curso de TELEMÁTICA (Tecnológico) (48220) tem seu funcionamento na Avenida Treze de Maio, 2081, Benfica, Fortaleza-CE, CEP 60040-531, conforme Escritura do Imóvel anexado ao processo.

27. Indicar se a condição de autorização do curso ocorreu por visita (nesse caso, explicitar o conceito obtido) ou por dispensa.

O curso foi autorizado pela Portaria 111/GDG de 23/03/1999 - Site: emec não consta o anexo

28. Apontar conceitos anteriores de reconhecimento ou renovação de reconhecimento, se for o caso.

O ato reconhecimento do curso pela Portaria no. 3.851 de 15/12/2003.

in loco

29. Informar o número de vagas autorizadas ou aditadas e número de vagas ociosas anualmente.

De acordo com o PPC (p.2) o curso tem 60 (sessenta) vagas anuais - RESOLUÇÃO No. 057 de 29/06/2017

Porém de acordo com a documentação apresentada, foi reduzida para 30 vagas anuais e assim não haver ociosidade e atender a legislação vigente.

30. Indicar o resultado do Conceito Preliminar de Curso (CPC contínuo e faixa) e Conceito de Curso (CC contínuo e faixa) resultante da avaliação in loco, quando houver.

Baseado no sistema EMEC seguem os resultados:

Conceito de CPC – Conceito Preliminar de Curso - não consta.

Conceito de Curso - CC - 2017 é 4 (quatro)

Conceito de Curso -CC - 2012 é 3 (três)

31. Indicar o resultado do ENADE no último triênio, se houver.

De acordo com o EMEC não consta resultado do ENADE

32. Verificar o proposto no Protocolo de Compromisso estabelecido com a Secretaria de Supervisão e Regulação da Educação Superior (SERES), em caso de CPC insatisfatório, para o ato de Renovação de Reconhecimento de Curso.

O curso enquadra-se no Grupo 1 - Cursos já reconhecidos que tenham obtido resultado insatisfatório (CPC < 3) no CPC do ano referência 2021

33. Calcular e inserir o tempo médio de permanência do corpo docente no curso. (Somar o tempo de exercício no curso de todos os docentes e dividir pelo número total de docentes no curso, incluindo o tempo do(a) coordenador(a) do curso).

O tempo médio de permanência dos professores, conforme dados coletados no relatório inserido no Drive, foi calculado que o tempo de permanência dos docentes do curso, ora avaliado, é de 7,36 anos.

34. Informar o quantitativo anual do corpo discente, desde o último ato autorizativo anterior à avaliação in loco, se for o caso: ingressantes; matriculados; concluintes; estrangeiros; matriculados em estágio supervisionado; matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso – TCC; participantes de projetos de pesquisa (por ano); participantes de projetos de extensão (por ano); participantes de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento (por ano).

O corpo discente do CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM TELEMÁTICA IFCE, conforme dados coletados, são:

	Iniciantes	Matriculados	Concluintes	Estrangeiros	Matriculados em Estágios	Matriculados em TCC	Participando de projetos
2000	29	24	0	0	0	0	0
2001	6	29	0	0	0	0	0
2002	10	35	0	0	0	0	0
2003	27	43	2	0	28	0	0
2004	112	152	0	0	51	0	0
2005	102	253	0	0	38	0	0
2006	99	300	3	0	52	9	0
2007	68	288	0	0	47	49	0
2008	69	293	6	0	37	65	0
2009	68	298	3	0	35	92	0
2010	75	261	6	0	20	84	0
2011	64	241	17	1	24	46	1
2012	53	208	20	0	21	41	4
2013	74	238	21	2	20	73	4
2014	83	250	19	0	17	56	7
2015	80	284	8	0	6	66	3
2016	86	287	14	0	17	60	3
2017	84	254	10	1	18	61	4
2018	69	252	15	1	8	61	5
2019	63	234	8	0	20	67	4
2020	60	259	4	0	8	47	3
2021	61	305	4	0	8	47	3
2022	60	258	7	1	17	50	3
2023	38	205	9	0	21	53	2
2024	33	228	0	0	10	27	0

35. Indicar a composição da Equipe Multidisciplinar para a modalidade a distância, quando for o caso.

Não há Equipe Multidisciplinar, por se tratar de curso presencial.

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

4,83

1.1. Políticas institucionais no âmbito do curso.

5

Justificativa para conceito 5: Evidenciou-se, por meio da análise da documentação disponível na nuvem, bem como nas reuniões e entrevistas realizadas com os dirigentes, coordenadores e docentes, que as políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa, conforme estabelecidas no PDI, estão devidamente implantadas no âmbito do curso. Dentre os objetivos do CST em Telemática, destacam-se as seguintes ações: Reduzir o número de estudantes retidos; Diminuir a evasão discente; Ampliar e modernizar a infraestrutura física do IFCE; Expandir as parcerias com ecossistemas empreendedores em nível local, estadual e nacional; Estabelecer e desenvolver a política linguística do IFCE para a capacitação da comunidade acadêmica em idiomas estrangeiros; Expandir e consolidar a pesquisa científica institucional; Melhorar os indicadores de qualidade de ensino; Otimizar a aplicabilidade dos recursos da Assistência Estudantil; Promover a saúde, o bem-estar e a qualidade de vida dos servidores no ambiente de trabalho. Adicionalmente, no que se refere à promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso, destacam-se as parcerias com empresas multinacionais e internacionais, a participação em competições internacionais de destaque na área (como a

Huawei), e o fortalecimento de projetos de incubadoras, com a adoção de práticas comprovadamente exitosas ou inovadoras para a sua revisão.

1.2. Objetivos do curso.

5

Justificativa para conceito 5: Em análise ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e em entrevistas realizadas com docentes e discentes, esta comissão pôde observar que os objetivos do curso estão claramente delineados: Objetivo geral Formar profissionais na área de Telecomunicações e Informática, capacitando-os para atuar no mercado de trabalho no campo das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), em sistemas integrados de processamento e comunicação de dados, voz e imagem, com habilidades para desenvolver seus próprios negócios, de forma ética, contribuindo para o exercício da cidadania e a integração da sociedade. Objetivos específicos Atender às necessidades de formação de profissionais na área de TIC, capacitando-os para atuar no mercado de trabalho de maneira qualificada; Proporcionar uma formação de qualidade, baseada na integração entre teoria e prática, e na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; Formar profissionais comprometidos com o desenvolvimento social e econômico; Fomentar a participação protagonista do profissional na sociedade civil, de forma ética e socialmente responsável; Facilitar a inserção do aluno no mercado de trabalho, por meio do estágio obrigatório; Realizar atividades de extensão envolvendo a comunidade externa, mantendo uma estreita relação entre o setor produtivo e o acadêmico, garantindo a retroalimentação sistêmica do curso. Os objetivos estão implantados e consideram o perfil profissional do egresso. Há uma constante revisão e atualização da estrutura curricular, que contempla o contexto educacional, além de considerar os aspectos locais e regionais do estado do Ceará. Evidencia-se ainda que o CST em Telemática propõe práticas relacionadas a tecnologias emergentes na área, como experimentos em 5G e simulações de diversos cenários em telecomunicações.

1.3. Perfil profissional do egresso.

5

Justificativa para conceito 5: Em análise ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC), na página 30, destaca-se o perfil esperado do futuro profissional, que inclui as seguintes competências e habilidades: Atuar na elaboração e gerenciamento de projetos lógicos e físicos de redes de computadores, tanto locais quanto de longa distância; Elaborar projetos de soluções em redes convergentes, abrangendo telefonia sobre redes de dados, integração de computação e telefonia, desenvolvimento de aplicações wireless, bem como sua execução e manutenção, incluindo a definição das tecnologias a serem adotadas; Desenvolver protocolos e aplicações para comunicação de dados, associando meios de informática; Prestar suporte técnico em redes e serviços convergentes, definindo, em conjunto com equipes multidisciplinares, soluções de compatibilidade e comunicação; Realizar levantamento de necessidades, dimensionamento, especificação técnica e avaliação de equipamentos e acessórios para redes e serviços convergentes; Participar do desenvolvimento de equipamentos e aplicações para redes e serviços convergentes em telecomunicações e informática; Gerenciar e supervisionar a operação de redes e serviços convergentes; Integrar tecnologias que envolvam sistemas de telecomunicações com sistemas de informação (redes de dados, aplicações, bancos de dados, etc.); Contribuir para a melhor especificação, normatização e padronização de sistemas, produtos e serviços; Executar serviços de telecomunicações, analisando propostas técnicas, instalando, configurando e inspecionando sistemas e equipamentos, além de executar testes e ensaios; Elaborar documentação técnica; Integrar equipes empreendedoras na área de telemática; Desenvolver, implantar e gerenciar serviços informáticos por meio de redes de telecomunicações; Desenvolver protótipos de sistemas embarcados, móveis, telecomandados, dedicados e de comunicação de dados; Administrar e gerenciar redes de comunicação; Realizar treinamentos e consultoria em Telemática; Ser capaz de se atualizar permanentemente, acompanhando as últimas tendências, notícias e ferramentas do segmento; Demonstrar capacidade de liderança, solucionar problemas e delegar responsabilidades, de modo a atender às novas relações de trabalho proporcionadas pela era da informação. Essas habilidades refletem as seguintes competências desenvolvidas: Compreensão da necessidade de constante e contínuo aperfeiçoamento profissional e do desenvolvimento de suas características básicas de personalidade; Empreendedorismo, permitindo ao profissional desenvolver seu próprio negócio ou participar da estruturação de micro e pequenas empresas; Liderança; Atuação em equipes multidisciplinares; Pesquisa de novas tecnologias; Raciocínio lógico, crítico e analítico;

Compromisso social e ético para o exercício da cidadania e integração à sociedade. Além disso, o curso mantém um grande número de parcerias com empresas do setor, tanto locais quanto regionais, permitindo a articulação e atualização das necessidades do mercado e a ampliação das novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho.

1.4. Estrutura curricular. Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas e para Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005).

4

Justificativa para conceito 4: Em análise ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC) do Curso Superior de Tecnologia em Telemática, constatou-se que a disciplina de Libras é ofertada de forma optativa no sexto semestre do curso, com uma carga horária de 40 horas-relógio. A disciplina apresenta flexibilidade, com aulas dialogadas, e evidencia uma articulação efetiva entre teoria e prática, por meio de oficinas de comunicação e apreciação de filmes. Além disso, a disciplina explicita claramente a integração entre os componentes curriculares ao longo do percurso de formação.

1.5. Conteúdos curriculares.

5

Justificativa para conceito 5: Em entrevistas realizadas com docentes e discentes, constatou-se que os conteúdos curriculares previstos no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) promovem o desenvolvimento efetivo do perfil profissional do egresso e atendem aos objetivos estabelecidos na Resolução CNE/CP 3, de 18 de dezembro de 2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia, bem como aos dispositivos da Lei 9394/96 e ao Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia. Considerando a constante atualização da área, a adequação das cargas horárias (em horas-relógio), a adequação da bibliografia, a acessibilidade metodológica e a abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, educação em direitos humanos, e educação das relações étnico-raciais, incluindo o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, observou-se que esses aspectos estão contemplados nas disciplinas multidisciplinares do curso, a saber: Empreendedorismo e Inovação (80h) Ética e Filosofia (60h) Projeto Social (40h) Libras (40h) Relações Étnico-Raciais (40h) Em relação à bibliografia, constatou-se que está atualizada e acessível, tanto na biblioteca física quanto na virtual, garantindo suporte adequado aos estudantes. O curso diferencia-se dentro da área profissional ao incentivar o contato com conhecimento recente e inovador, com destaque para a disciplina "Projeto Integrador em Telemática" (80h). Nessa disciplina, os alunos são incentivados a aplicar na prática os conhecimentos adquiridos ao longo do curso, simulando situações reais do mercado de trabalho. Essa prática desenvolve a capacidade de análise crítica, resolução de problemas complexos, tomada de decisões, trabalho em equipe e a integração entre as diferentes disciplinas do curso, além de estimular a criatividade e a inovação. Os projetos são, em sua maioria, desenvolvidos em equipe, o que promove o trabalho colaborativo e a troca de experiências entre os alunos.

1.6. Metodologia.

5

Justificativa para conceito 5: Evidenciou-se que a Instituição de Ensino Superior (IES) demonstra uma preocupação em promover o desenvolvimento curricular por meio de um processo participativo, no qual o aluno desempenha um papel ativo na construção do próprio conhecimento, com a mediação do professor. Esse processo ocorre através do desenvolvimento de atividades integradoras, como debates, reflexões, seminários, momentos de convivência, palestras e trabalhos coletivos. A Resolução Nº 50, de 14 de dezembro de 2015, aprovou o Regulamento dos Núcleos de Acessibilidade de Assistência Estudantil (NAPNES), que tem por finalidade promover o acesso, a permanência e o êxito educacional de discentes com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento, altas habilidades/superdotação. O NAPNES oferece suporte técnico, científico, acadêmico, pedagógico e psicossocial necessário às atividades de ensino, pesquisa e extensão, desenvolvidas na área da educação inclusiva, sob a perspectiva dos direitos e da diversidade humana. Para isso, além de propor ações de reordenação do espaço físico, formação para servidores, sensibilização da comunidade acadêmica e proposição de políticas de amparo a esses estudantes, o núcleo atua junto às coordenações de cursos, colegiados e à equipe pedagógica, oferecendo colaboração na adaptação dos referenciais teórico-metodológicos e assistência para melhor atender às necessidades dos discentes. Além das aulas teóricas, são ofertadas aulas práticas e de laboratório, possibilitando ao aluno experimentar diferentes metodologias pedagógicas adequadas ao ensino de tecnologia. O

contato do aluno com a prática é planejado de forma a considerar os diferentes níveis de profundidade e complexidade dos conteúdos envolvidos, o tipo de atividade, os objetivos e as competências e habilidades específicas. O aprofundamento da teoria e da prática ocorre por meio de atividades que envolvem a criação, o projeto, a construção e a análise de modelos a serem utilizados. Além disso, o aluno terá contato com a análise experimental de modelos através da iniciação científica. O programa de monitoria, mantido pela Diretoria de Ensino, também oferece aos alunos a oportunidade de adquirir experiência prática nos laboratórios didáticos. Este programa não só dá suporte às atividades de ensino, mas também oferece aos alunos das disciplinas atendidas pelo programa mais uma possibilidade de esclarecer dúvidas, além da sala de aula. Dessa forma, constatou-se que a metodologia presente no PPC atende ao desenvolvimento de conteúdos, estratégias de aprendizagem, contínuo acompanhamento das atividades, acessibilidade metodológica e à autonomia discente. A metodologia se alinha com práticas pedagógicas que estimulam a ação dos alunos em uma relação teoria-prática, sendo claramente inovadora e embasada em recursos que proporcionam aprendizagens diferenciadas na área.

1.7. Estágio curricular supervisionado. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem o estágio supervisionado. NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 5

Justificativa para conceito 5: O estágio é oferecido de forma não obrigatória e segue o Regulamento do Estágio Supervisionado do IFCE, estando, dessa forma, institucionalizado. Contempla uma carga horária mínima de 200 horas, sendo acompanhado diretamente por um docente do curso, designado como supervisor de estágios, e por um profissional da empresa contratante. Durante a visita às instalações, foi observado um setor dedicado às atividades de estágio, evidenciando-se a existência de convênios e uma gestão que promove a integração entre o ensino e o mercado de trabalho, gerando insumos para a atualização das práticas de estágio. Alguns dos convênios apresentados a esta comissão incluem: Tribunal de Contas do Estado do Ceará Secretaria Municipal do Planejamento, Orçamento e Gestão - SEPOG / Fortaleza União/Ministério da Saúde/Superintendência Estadual do Ministério da Saúde do Ceará Instituto para Qualificação e Inserção Profissional - IJOVEM (Agente de Integração) Companhia Cearense de Transportes Metropolitanos de Fortaleza - METROFOR Gestão de Pessoas e Serviços Ltda - MRH (Agente de Integração) Sprint Tecnologia da Informação e Assessoria em ERP LTDA Link Estágio Agente de Integração Instituto de Estudos Pesquisas e Projetos da UECE Instituto Brasileiro Pró Educação, Trabalho e Desenvolvimento Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado do Ceará Soma Instituição de Pagamento S.A. Ministério Público do Estado do Ceará (MPCE)

1.8. Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica por se tratar de CST em Telemática, do Eixo de Informação e Comunicação

1.9. Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA por se tratar de CST em Telemática, eixo Comunicação e Informação

1.10. Atividades complementares. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem atividades complementares. NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA por não contemplar atividades complementares no PPC

1.11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Obrigatório para cursos cujas DCN preveem TCC. NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). NSA

Justificativa para conceito NSA: O PPC vigente não contempla TCC.

1.12. Apoio ao discente. 5

Justificativa para conceito 5: Verificou-se in loco que a IES oferta diversas ações na assistência estudantil, seja no âmbito pedagógico, médico, nutricional e também por meio de bolsas de

auxílio, monitoria e pesquisa. A assistência ao educando é contemplada em ações em diversos setores no campus de Fortaleza. Na Diretoria de Extensão e Relações Empresariais, ficam abrigados os Serviços de Saúde e Social, além da Psicologia Escolar. O primeiro assegura atendimento primário aos discentes, com profissionais médicos, enfermeiros e dentistas. Promove, ainda, ações educativas, a exemplo do programa de prevenção de DSTs e Aids. O segundo tem como uma de suas principais atividades a análise do perfil de alunos para concessão de bolsas e auxílios, que contribuam com a permanência e a conclusão do curso pelo estudante. O terceiro atende aos alunos, que necessitam de suporte psicológico. Várias ações são implementadas neste sentido e a assistência estudantil destaca-se por buscar o diálogo com o corpo discente, a solução de problemas e a oferta de programas e incentivos à permanência. Pode-se destacar os auxílios de bolsa permanência e monitoria; campanhas de inclusão; pesquisas de satisfação; serviços social, odontológico, médico e psicológico, entre outros. Dentre os principais auxílios aos estudantes, destacam-se: O atendimento de saúde, sob responsabilidade da Coordenadoria de Serviços de Saúde, é composto por atendimento médico, atendimento de enfermagem, atendimento odontológico e atendimento psicológico. O atendimento médico oferece os seguintes tipos de serviços: • atividades educativas em Saúde; • consultas clínicas; • consultas psiquiátricas; • levantamento epidemiológico dos discentes (Avaliação Biomédica); • primeiros socorros; • perícias médicas aos servidores junto ao SIASS. O atendimento psicológico oferece os seguintes serviços: • acompanhamento sistemático do processo de ensino e aprendizagem na instituição; • as intervenções acontecem de duas maneiras: grupal e/ou individual. As intervenções grupais visam atender demandas específicas tais como orientação profissional, acolhimento aos novatos, dentre outras. Já as individuais têm por objetivo ofertar um espaço de escuta psicológica a fim de atender demandas relativas à vida acadêmica e que venha a incorrer em sofrimento psíquico. Várias ações são implementadas neste sentido e a assistência estudantil destaca-se por buscar o diálogo com o corpo discente, a solução de problemas e a oferta de programas e incentivos à permanência. Pode-se destacar os auxílios de bolsa permanência e monitoria; campanhas de inclusão; pesquisas de satisfação; serviços social, odontológico, médico e psicológico, entre outros. Dentre os principais auxílios aos estudantes, destacam-se: • Auxílio-alimentação; • Auxílio formação; • Auxílio moradia; • Auxílio óculos • Auxílio-transporte. O aluno conta com suporte pedagógico por parte da Coordenadoria Técnico-Pedagógica CTP, a qual oferece os seguintes serviços ao estudante: • orientação e análise de solicitações de trancamento de matrícula; • orientação e análise de solicitações de cancelamento de matrícula; • atendimento pedagógico a estudantes de forma individual e/ou em grupo; • orientação quanto ao regime de exercícios domiciliares; • orientação a estudantes com dificuldade de aprendizagem nas disciplinas; • orientação a estudantes quanto à organização de horários e rotina de estudo;59 • orientação quanto a métodos e técnicas de estudo; • atendimento de pais ou responsáveis quanto ao processo de ensino-aprendizagem; • mediação de natureza pedagógica, em conjunto a coordenação do curso, na relação professor-aluno; • mediação de natureza pedagógica, em conjunto a coordenação do curso, na relação aluno-aluno; • orientações quanto aos aspectos legais da educação, especialmente os aspectos previstos no Regulamento de Organização Didática do IFCE; • demais orientações de cunho pedagógico. O apoio ao discente contempla ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, apoio psicopedagógico, participação em centros acadêmicos ou intercâmbios nacionais e internacionais e promove outras ações comprovadamente exitosas ou inovadoras.

1.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa.

5

Justificativa para conceito 5: Em entrevistas com a Comissão Própria de Avaliação (CPA), o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e o Colegiado do curso, verificou-se que a gestão do curso considera a autoavaliação como uma prática essencial. A autoavaliação é realizada de forma periódica e sistemática, utilizando mecanismos internos do Departamento de Telemática e mecanismos institucionais, principalmente por meio de questionários direcionados aos docentes e discentes. Os questionários são analisados e sintetizados em um relatório anual, preparado pela CPA. Esse relatório fornece informações de alta relevância para o planejamento institucional em seus diversos níveis, incluindo departamentos e coordenadorias de curso. Além das ações avaliativas promovidas pela CPA, a coordenação do curso realiza ações para avaliar, atualizar e corrigir deficiências identificadas no projeto pedagógico do curso. Entre essas ações, destacam-

se: Reuniões periódicas do Colegiado do curso Reuniões periódicas do Núcleo Docente Estruturante Essas reuniões têm o objetivo de obter insumos para analisar estatísticas e indicadores relacionados à evasão, aprovação, retenção, número de formandos, dados de avaliação discente e correlação entre esses dados. Isso permite a identificação de problemas, a análise da formação dos alunos e o aprimoramento contínuo do ensino por parte dos docentes e dirigentes do IFCE. Dessa forma, o processo de autoavaliação contribui para o aprimoramento contínuo do planejamento do curso, evidenciando a apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica e a existência de um processo de autoavaliação periódica do curso.

1.14. Atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica por não haver oferta de disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

1.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica por não haver oferta de disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

1.16. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem. 4

Justificativa para conceito 4:As tecnologias de informação e comunicação adotadas no processo de ensino-aprendizagem possibilitam a execução eficaz do projeto pedagógico do curso e garantem a acessibilidade digital e comunicacional. Para dar suporte às atividades acadêmicas, utiliza-se uma plataforma denominada Qacadêmico. Este sistema oferece funcionalidades para o gerenciamento de conteúdos abordados, materiais de aula, controle de notas e presença, e comunicação entre professores e alunos, entre outras ferramentas, promovendo assim a interatividade entre docentes e discentes. Os alunos são incentivados a utilizar outras ferramentas de apoio, como Google Sala de Aula, Moodle, QuizUp, entre outras. O sistema Qacadêmico também assegura o acesso a materiais e recursos didáticos a qualquer hora e em qualquer lugar.

1.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica por não haver oferta de disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

1.18. Material didático. NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica por não haver oferta de disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016) e material didático não estar contemplado no PPC do curso.

1.19. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem. 5

Justificativa para conceito 5:As avaliações têm o objetivo de formar profissionais com autonomia intelectual e moral, capacitando-os para participar e criar, exercendo sua cidadania e contribuindo para o desenvolvimento tecnológico com foco em uma economia sustentável. É responsabilidade do professor organizar situações didáticas que permitam ao aluno buscar, por meio de estudo individual e em equipe, soluções para problemas que reflitam a realidade profissional do tecnólogo. As avaliações devem articular teoria e prática e serem elaboradas com caráter diagnóstico, formativo, processual, contínuo e flexível, priorizando aspectos qualitativos sobre os quantitativos e resultados parciais em relação às provas finais. O projeto pedagógico especifica que a avaliação deve identificar as competências, habilidades e atitudes que definem o perfil desejado para o tecnólogo em Telemática. O processo avaliativo deve incluir o acompanhamento dos resultados, com o professor sendo sensível às necessidades dos alunos

com maiores dificuldades de aprendizagem, direcionando-os a atividades que complementem o estudo individual. Adicionalmente, a coordenação do curso e o Departamento de Telemática têm oferecido turmas extras em disciplinas com altos índices de reprovação e/ou desistência, adotando ações concretas para a melhoria da aprendizagem com base nas avaliações realizadas.

1.20. Número de vagas.

5

Justificativa para conceito 5: Em reunião com os dirigentes e a coordenação do curso, foi constatado que, desde a criação do Curso Superior de Tecnologia em Telemática, estava prevista a entrada de sessenta alunos por ano (trinta por semestre). Este número foi baseado na capacidade definida pela infraestrutura para atender de maneira satisfatória aos ingressantes. No entanto, considerando a obrigatoriedade de atender aos percentuais mínimos estabelecidos pela Lei nº 11.892/2008, que determina 20% como percentual mínimo para matrículas em cursos de licenciatura e 50% para cursos técnicos, e tendo em vista que o campus Fortaleza atualmente apresenta apenas 12,8% de matrículas equivalentes em cursos de licenciatura e 37,8% em cursos técnicos, a Direção Geral do campus Fortaleza, juntamente com a Direção de Ensino, estabeleceu como uma das estratégias para alcançar os percentuais exigidos a não oferta de vagas nos cursos tecnólogos e a redução de vagas nos cursos de bacharelado no semestre 2023.2. Esta estratégia visa viabilizar a oferta de cursos técnicos e reduzir o número de cursos de graduação (bacharelados e tecnólogos) que não atendem aos percentuais estabelecidos por lei. A partir de 2023, os cursos de tecnólogos passarão a ter oferta anual, com ingresso no primeiro semestre letivo de cada ano, conforme o Processo SEI nº 23256.006118/2023-40, de 3 de maio de 2023, e fundamentado no SEI/IFCE - 4911685 - Parecer. Dessa forma, o número de vagas é submetido a estudos periódicos, quantitativos e qualitativos, com pesquisas realizadas junto à comunidade acadêmica, que comprovam sua adequação à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura física e tecnológica para o ensino e a pesquisa, atendendo à legislação vigente. No caso do CST em Telemática, o curso passará a ofertar 30 vagas anuais.

1.21. Integração com as redes públicas de ensino. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os cursos que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC.

NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica por se tratar de CST em Telemática, presencial, do Eixo de Informação e Comunicação e não estar previsto em seu PPC.

1.22. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS). Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS.

NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica por se tratar de CST em Telemática, presencial, do Eixo de Informação e Comunicação e não estar previsto em seu PPC.

1.23. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS.

NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica por se tratar de CST em Telemática, presencial, do Eixo de Informação e Comunicação e não estar previsto em seu PPC.

1.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.

NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica por se tratar de CST em Telemática, presencial, do Eixo de Informação e Comunicação e não estar previsto em seu PPC.

Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL

4,70

2.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE.

5

Justificativa para conceito 5: Conforme a Portaria 1126/GDG de 26/02/2024, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso é constituído por 9 professores, todos atuando em regime integral na Instituição. Destes, 7 possuem titulação de doutor e 2 possuem mestrado. O coordenador do curso faz parte do NDE e, conforme verificado no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), o grupo foi responsável direto pelas atualizações no mesmo, conforme determinado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) da área. O NDE atende aos seguintes parâmetros: Composição: O NDE possui, no mínimo, 5 docentes do curso. Regime de Trabalho: Todos os membros atuam em regime de tempo integral na Instituição. Titulação: Pelo menos 60% de seus

membros possuem titulação *stricto sensu*. Coordenação: O coordenador de curso é integrante do NDE. Função e Atuação: O NDE atua no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC, realizando estudos e atualizações periódicas. O grupo verifica o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e analisa a adequação do perfil do egresso, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho. Histórico: Mantém parte de seus membros desde o último ato regulatório.

2.2. Equipe multidisciplinar. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de NSA 2016).

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica por se tratar de CST em Telemática, modalidade presencial, do Eixo de Informação e Comunicação e não estar previsto em seu PPC disciplinas na modalidade à distância.

2.3. Atuação do coordenador.

5

Justificativa para conceito 5: Após análise do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e do plano de ação do Coordenador do Curso de Telemática disponibilizados pela Instituição, constatou-se que a atuação do coordenador está de acordo com o PPC e atende à demanda existente. A gestão do curso, a relação com os docentes e discentes, são eficazes e estão bem representadas nos colegiados superiores. O Colegiado, conforme a portaria de nomeação nº 2487/GDG de 09 de abril de 2024, é composto por professores e discentes e é presidido pelo Coordenador. O plano de ação apresentado é documentado e compartilhado, dispõe de indicadores de desempenho da coordenação que são disponíveis e públicos, e administra a potencialidade do corpo docente do curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua.

2.4. Regime de trabalho do coordenador de curso.

5

Justificativa para conceito 5: O coordenador do curso, Prof. Dr. Ricardo Rodrigues de Araújo, conforme seu currículo Lattes e a documentação comprobatória disponibilizada pela Instituição, possui regime de trabalho integral de 40 horas com dedicação exclusiva. Esse regime permite que ele dedique 18 horas semanais à atividade de coordenação. Além de presidir as reuniões do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e do Colegiado, o coordenador executa suas funções com base em um Plano de Ação documentado, que inclui indicadores elaborados anualmente e avaliados pelo Colegiado, pela Chefia do Departamento e pela Direção de Ensino, através de um relatório de atividades. As atividades de gestão, ensino, pesquisa e extensão do coordenador são detalhadas anualmente em um Plano Individual de Trabalho (PIT) e comprovadas por meio de um Relatório Individual de Trabalho (RIT). Dessa forma, o regime de trabalho e o tempo dedicado à gestão, junto com o acompanhamento das atividades pelo Colegiado e outros órgãos competentes, garantem uma administração eficaz das potencialidades do corpo docente, promovendo a melhoria contínua do curso.

2.5. Corpo docente.

5

Justificativa para conceito 5: Consultando as atas de reuniões, verificou-se que o corpo docente realiza uma análise contínua dos conteúdos dos componentes curriculares, avaliando sua relevância para a atuação profissional e acadêmica dos discentes. Além de utilizar literatura atualizada, os professores fomentam o raciocínio crítico e proporcionam acesso a conteúdos de pesquisa de ponta, indo além da bibliografia proposta. Essa abordagem está diretamente relacionada aos objetivos das disciplinas e ao perfil esperado do egresso. A produção do conhecimento é incentivada através de grupos de estudo e pesquisa, bem como pela publicação de trabalhos, conforme evidenciado nos currículos Lattes dos professores e nas documentações fornecidas pela coordenação do curso.

2.6. Regime de trabalho do corpo docente do curso.

5

Justificativa para conceito 5: Atualmente, o curso de Telemática conta com 22 professores em seu quadro, dos quais 3 são especialistas, 7 são mestres e 12 são doutores. Dentre eles, 21 possuem dedicação exclusiva e 1 tem regime de 40 horas. Verificou-se também, através das portarias de nomeação disponibilizadas, que 5 desses professores são membros do Colegiado e 5 são membros do NDE. As atividades docentes são regidas pela Regulamentação da Atividade Docente (RAD), que estipula que 20 horas semanais são destinadas ao ensino em sala de aula e 18 horas à manutenção do ensino. Cada professor apresenta no início do ano seu Plano

Individual de Trabalho (PIT), que detalha o planejamento para atividades de ensino, extensão e pesquisa, e comprova a execução deste planejamento ao final do ano por meio do Relatório Individual de Trabalho (RIT). A análise desses documentos demonstra que o regime de trabalho do corpo docente permite o atendimento integral das demandas do curso, incluindo a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação no colegiado, o planejamento didático e a preparação e correção das avaliações. A documentação das atividades individuais dos professores, registrada nos PITs e RITs, é amplamente utilizada para o planejamento e gestão, promovendo a melhoria contínua do curso.

2.7. Experiência profissional do docente. Excluída a experiência no exercício da docência superior. NSA para cursos de licenciatura. 5

Justificativa para conceito 5: Conforme mencionado pela coordenação do curso no preenchimento do formulário e constatado pelos membros da comissão de avaliação durante a reunião com os docentes e através dos currículos Lattes documentados, 16 professores do curso de Telemática possuem experiência profissional fora da docência, sendo que 13 deles têm 3 anos ou mais de experiência. Esta experiência profissional permite aos docentes apresentar exemplos contextualizados de problemas práticos e aplicar a teoria ministrada em diferentes unidades curriculares, promovendo a integração entre teoria e prática. Essa vivência profissional contribui para a atualização contínua sobre a interação entre conteúdo e prática, facilita a compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral e assegura a análise das competências previstas no PPC, alinhando o conteúdo abordado às necessidades da profissão.

2.8. Experiência no exercício da docência na educação básica. Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos. 5

Justificativa para conceito 5: O Campus Fortaleza do IFCE possui 6 cursos técnicos integrados, 8 cursos técnicos subsequentes e 1 curso técnico concomitante (EJA), sendo que destes, os cursos Técnico em Telecomunicações e Técnico em Informática estão sob a responsabilidade do Departamento de Telemática. Dos 22 professores, 17 possuem experiência de, pelo menos, 3 anos na educação básica, conforme pode ser constatado nos currículos lattes documentados dos professores e pela documentação disponibilizada pela Instituição referente a distribuição de carga horária. Esta experiência docente na educação básica permite promover ações motivadoras que permitem a identificação das dificuldades dos alunos e com isso adequar as formas de transmissão dos conteúdos através de uma exposição que seja adequada as particularidades de cada turma, apresentando exemplos em consonância com o que foi planejado para os componentes curriculares, elaborando atividades e avaliações destinadas a alunos com dificuldades, como mencionado por alguns docentes durante a reunião com os mesmos. Segundo o que foi verificado em algumas atas do colegiado e NDE, os professores do curso são incentivados a analisarem suas práticas docentes conforme as diretrizes do PPC e utilizarem essas experiências em seus planejamentos futuros. Observa-se ao analisar a produção dos professores uma forte tendência em apresentar essas experiências individuais para o grupo.

2.9. Experiência no exercício da docência superior. 5

Justificativa para conceito 5: O Departamento de Telemática é responsável pelos cursos de Bacharelado em Engenharia de Telecomunicações, Bacharelado em Engenharia de Computação e Tecnólogo em Telemática, e conta com 46 professores efetivos, dos quais 22 atuam diretamente no curso Superior de Tecnologia em Telemática. Todos os docentes têm mais de 3 anos de experiência no ensino superior, conforme verificado em seus currículos Lattes. Essa experiência permite a promoção de ações que identificam as dificuldades dos discentes e ajustam a transmissão dos conteúdos para atender às particularidades de cada turma. Os professores apresentam exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares e elaboram atividades e avaliações específicas para promover a aprendizagem de alunos com dificuldades. As atividades incluem avaliações diagnósticas, formativas e somativas, e os resultados são utilizados para redefinir a prática docente. Além disso, conforme registrado em atas do colegiado e do NDE, os docentes são incentivados a analisar suas práticas de acordo com as diretrizes do PPC e a utilizar essas experiências para o planejamento futuro. A produção dos professores demonstra uma forte tendência de compartilhar essas experiências individuais com o grupo, evidenciando sua liderança e reconhecimento na área.

2.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica por se tratar de CST em Telemática, modalidade presencial, do Eixo de Informação e Comunicação e não estar previsto em seu PPC disciplinas na modalidade à distância.

2.11. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica por se tratar de CST em Telemática, modalidade presencial, do Eixo de Informação e Comunicação e não estar previsto em seu PPC disciplinas na modalidade à distância.

2.12. Atuação do colegiado de curso ou equivalente. 5

Justificativa para conceito 5: O Colegiado do Curso Superior em Telemática foi constituído pela PORTARIA No 2487/GAB-FOR/DG-FOR/FORTALEZA, DE 09 DE ABRIL DE 2024 e possui representatividade através de 11 docentes e 4 discentes e como explicitado nessa portaria, o coordenador do curso, os membros representantes Pedagogo, Técnico em Assuntos Educacionais e a representação docente, cumprirão mandato de 02 (dois) anos, podendo ser reconduzidos por mais 01 (um) mandato de igual período, no âmbito do colegiado. As reuniões do Colegiado são planejadas com periodicidade mensal podendo ocorrer extraordinariamente conforme a necessidade, sendo essas reuniões registradas em ata. Com a leitura das atas disponibilizadas pela Instituição, verificou-se haver um fluxo no direcionamento das decisões e que as mesmas dispõem de um sistema de suporte de registro através do Sistema Eletrônico de Informações (SEI), o que permite o acesso e acompanhamento dessas atas por todos os participantes das reuniões, e em consequência disso, a realização de avaliações periódicas sobre a eficiência e desempenho do Colegiado e posteriores adequações ao funcionamento do mesmo.

2.13. Titulação e formação do corpo de tutores do curso. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica por se tratar de CST em Telemática, modalidade presencial, do Eixo de Informação e Comunicação e não estar previsto em seu PPC disciplinas na modalidade à distância.

2.14. Experiência do corpo de tutores em educação a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica por se tratar de CST em Telemática, modalidade presencial, do Eixo de Informação e Comunicação e não estar previsto em seu PPC disciplinas na modalidade à distância.

2.15. Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica por se tratar de CST em Telemática, modalidade presencial, do Eixo de Informação e Comunicação e não estar previsto em seu PPC disciplinas na modalidade à distância.

2.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica. 2

Justificativa para conceito 2: O curso Superior de Tecnologia em Telemática conta com 22 professores regulares, sendo que, de forma comprovada através de seus currículos lattes e demais documentações fornecidas pela Instituição, a produção científica, cultural, artística ou tecnológica dos mesmos nos últimos 3 anos apresenta a seguinte distribuição: - Professores sem produção = 10 - Professores que possuem de 1 a 3 = 6 - Professores que possuem de 4 a 6 = 3 - Professores que possuem de 7 a 8 = 1 - Professores que possuem de 9 ou + = 2 Sendo assim, considera-se que pelo menos 50% dos professores possuem pelo menos 1 produção nos últimos 3 anos.

3.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral. 3

Justificativa para conceito 3: Como verificado na visita remota das instalações, o Departamento de Telemática não disponibiliza gabinetes individuais para os professores do curso. Os professores de tempo integral contam com uma sala compartilhada contendo 4 mesas e 4 computadores que viabilizam as ações acadêmicas do curso e atendem as necessidades institucionais. Este ambiente conta com recursos de TIC apropriados, entretanto, em razão de seu uso compartilhado, não garantem a privacidade para uso desses recursos e para o atendimento a discentes e orientandos.

3.2. Espaço de trabalho para o coordenador. 3

Justificativa para conceito 3: Como verificado na visita remota das instalações, o Departamento de Telemática possui 5 cursos sob sua responsabilidade, cada curso com seu respectivo coordenador. O Departamento não disponibiliza gabinetes individuais para os coordenadores de curso. Eles contam com uma sala compartilhada contendo 5 áreas de trabalho, cada qual com sua mesa, telefone, recursos de TIC e sala de reuniões que viabilizam as ações acadêmicas do curso e atendem as necessidades institucionais. Em razão de seu uso compartilhado, não garantem a privacidade para uso desses recursos e para o atendimento a discentes e orientandos.

3.3. Sala coletiva de professores. NSA para IES que possui espaço de trabalho individual para todos os docentes do curso. 5

Justificativa para conceito 5: Na visita remota às instalações, verificou-se que a sala coletiva de professores viabiliza o trabalho docente, oferecendo acessibilidade adequada e recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados para o número de docentes. A sala é equipada com 8 mesas e 4 computadores, além de contar com infraestrutura de rede cabeada e wireless. Anexa a esta sala, há uma copa com geladeira, cafeteira, forno micro-ondas, mesa para refeição e poltronas, proporcionando espaço para descanso, lazer e integração. A infraestrutura também inclui uma sala de apoio técnico para a comunidade do curso e armários individuais para a guarda de equipamentos e materiais pelos professores.

3.4. Salas de aula. 5

Justificativa para conceito 5: Conforme visto na visita remota das instalações do Campus, o mesmo dispõe de 38 salas de aulas climatizadas, com acessibilidade (há um elevador em cada bloco), iluminação natural e artificial adequadas, cadeiras confortáveis, cadeiras com braço esquerdo e outras para usuários com necessidades específicas que podem ser alocadas para estes ambientes conforme a necessidade, acesso à internet via wi-fi, quadros brancos ou de vidro, tomadas para ligar computadores, projetores e outros equipamentos. Os equipamentos de apoio, como projetores e laptops, ficam à disposição nas coordenações dos cursos e atendem as necessidades institucionais. As salas possuem números fixos de cadeiras, mas de acordo com as exigências das disciplinas/professores e demandas das turmas, estas configurações poderão ser readequadas oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem. Durante a visita, foi explicado para a comissão que o Curso de Telemática utiliza em seus conteúdos teóricos as salas BC 16 (50 cadeiras), BC 10 (40 cadeiras), BC11 (40 cadeiras), BC12 (50 cadeiras), entretanto, que as aulas das disciplinas específicas são alocadas total ou parcialmente em laboratórios que possuem outros recursos de maneira a fomentar uma maior interação entre teoria e prática de forma exitosa.

3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática. 4

Justificativa para conceito 4: O Curso de Telemática possui quatro laboratórios de computação, LMC1 (20 computadores), LMC2 (20 computadores), LMC3 (20 computadores) e LMC4 (25 computadores), que estão disponíveis aos estudantes. Além destes laboratórios de uso exclusivo do Departamento de Telemática, os alunos podem utilizar os computadores disponíveis na Biblioteca Waldyr Diogo do Campus Fortaleza, atendendo dessa forma às necessidades institucionais e do curso em relação à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, à estabilidade e velocidade de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico, e possui hardware e software atualizados. No entanto observou-se brechas de segurança de acesso aos computadores, uma vez que não há controle de acesso individual que permitam identificar qual foram os usuários e seus respectivos horários de acesso centralizados em um servidor, e,

portanto deve ser observado nas avaliações periódica, quanto a adequação e melhoria da qualidade e pertinência da segurança.

3.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC).

5

Justificativa para conceito 5: Durante a visita às instalações, foi observado que o acervo da bibliografia básica está tombado e informatizado pelo sistema de gerenciamento SophiA, organizado por área de conhecimento. O acervo virtual conta com um contrato que garante acesso ininterrupto aos usuários e ambos os acervos estão registrados em nome da IES. A IES possui um contrato com a empresa BV Pearson para uma licença anual válida até 17/06/2025. O acervo da bibliografia básica é adequado às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC, e está atualizado, considerando a natureza das UC. Esta adequação está respaldada por um relatório assinado pelo NDE, que confirma a compatibilidade entre o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por título disponível no acervo. Para os títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e asseguram oferta ininterrupta via internet. O acervo inclui ferramentas de acessibilidade e soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem. O acervo possui exemplares e assinaturas de acesso virtual para periódicos especializados que suplementam o conteúdo das UC. O gerenciamento do acervo inclui a atualização das quantidades de exemplares e/ou assinaturas mais demandadas, com a adoção de um plano de contingência para garantir o acesso contínuo e o serviço. Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem. O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados pelo portal CAPES, que complementam o conteúdo administrado nas UC. O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

3.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas).

5

Justificativa para conceito 5: Durante a visita às instalações, observou-se que o acervo da bibliografia complementar está devidamente tombado e informatizado pelo sistema de gerenciamento SophiA, organizado por área de conhecimento. O acervo virtual possui um contrato que garante acesso ininterrupto aos usuários e ambos os acervos estão registrados em nome da IES. A IES possui um contrato com a empresa BV Pearson para uma licença anual válida até 17/06/2025. O acervo da bibliografia complementar é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC, e está atualizado, considerando a natureza das UC. Esta adequação é respaldada por um relatório de adequação, assinado pelo NDE, que confirma a compatibilidade entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinaturas de acesso) disponível no acervo. Para os títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e asseguram oferta ininterrupta via internet, bem como ferramentas de acessibilidade e soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem. O acervo inclui exemplares e assinaturas de acesso virtual para periódicos especializados através do portal CAPES, que complementam o conteúdo das UC. O gerenciamento do acervo é realizado de forma a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas mais demandadas, com a adoção de um plano de contingência para garantir o acesso contínuo e a qualidade do serviço.

3.8. Laboratórios didáticos de formação básica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação básica, conforme PPC.

NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica por se tratar de CST em Telemática, modalidade presencial, do Eixo de Informação e Comunicação e não estar previsto em seu PPC.

3.9. Laboratórios didáticos de formação específica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC.

5

Justificativa para conceito 5: Durante a visita às instalações, observou-se que o CST em Telemática possui 06 laboratórios didáticos de uso exclusivo: Laboratórios de Comutação, Redes I e II e Rádio: atendem às disciplinas do Núcleo de Telecomunicações. Laboratórios de

Sistemas Embarcados e Eletrônica: atendem às disciplinas do Núcleo de Eletrônica. Todos os laboratórios estão equipados com computadores, projetores multimídia e são devidamente climatizados. Eles também dispõem de equipamentos e ferramentas específicos para cada núcleo, como multímetros, osciloscópios, switches e roteadores Cisco, racks de rede, plataformas de desenvolvimento PIC18, bancadas de ensaio para microcontroladores, multímetros digitais, geradores de função, rádios e antenas, analisadores de espectro, centrais PABX e geradores de onda. Os laboratórios atendem às necessidades do curso conforme descrito no PPC e cumprem as normas de funcionamento, utilização e segurança. Eles oferecem conforto, manutenção periódica, serviços de apoio técnico e recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades. A quantidade de insumos, materiais e equipamentos é apropriada para os espaços físicos e o número de vagas. Além disso, há avaliação periódica das demandas, serviços prestados e qualidade dos laboratórios, e os resultados dessas avaliações são utilizados pela gestão acadêmica para planejar o aprimoramento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura, e das aulas ministradas.

3.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e DCN. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica por se tratar de CST em Telemática, modalidade presencial, do Eixo de Informação e Comunicação e não estar previsto em seu PPC.

3.11. Laboratórios de habilidades. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica por se tratar de CST em Telemática, modalidade presencial, do Eixo de Informação e Comunicação e não estar previsto em seu PPC.

3.12. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica por se tratar de CST em Telemática, modalidade presencial, do Eixo de Informação e Comunicação e não estar previsto em seu PPC.

3.13. Biotérios. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica por se tratar de CST em Telemática, modalidade presencial, do Eixo de Informação e Comunicação e não estar previsto em seu PPC.

3.14. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística). Obrigatório para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica por se tratar de CST em Telemática, modalidade presencial, do Eixo de Informação e Comunicação e não estar previsto em seu PPC.

3.15. Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais. Obrigatório para Cursos de Direito, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica por se tratar de CST em Telemática, modalidade presencial, do Eixo de Informação e Comunicação e não estar previsto em seu PPC.

3.16. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Obrigatório para todos os cursos que contemplem, no PPC, a realização de pesquisa envolvendo seres humanos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica por se tratar de CST em Telemática, modalidade presencial, do Eixo de Informação e Comunicação e não estar previsto em seu PPC.

3.17. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA). Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica por se tratar de CST em Telemática, modalidade presencial, do Eixo de Informação e Comunicação e não estar previsto em seu PPC.

Dimensão 4: Considerações finais.

4.1. Informar o nome dos membros da comissão de avaliadores.

A comissão foi formada pelos Professores:

Jaime Cazuhira Ossada

e

Lourival Aparecido de Gois - Ponto focal

4.2. Informar o número do processo e da avaliação.

Número do processo 202316070

Código da Avaliação: 214404

Código do Protocolo: 202316070

Ato Regulatório: Renovação de Reconhecimento de Curso

IES: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE)

Campus: 36719-Campus Fortaleza

Formulário Eletrônico: Instrumento de avaliação de cursos de graduação - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento (presencial)

4.3. Informar o nome da IES e o endereço (fazer o devido relato em caso de divergência).

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) está localizada na Avenida Treze de Maio, 2081 Benfica. Fortaleza - CE. CEP:60040-531.

Endereço verificado durante a visita as instalações.

4.4. Informar o ato autorizativo.

Ato autorizativo Renovação de Reconhecimento de Curso.

4.5. Informar o nome do curso, o grau, a modalidade e o número de vagas atuais.

Curso Superior de Tecnologia em TELEMÁTICA;

Grau Tecnológico;

Modalidade - Totalmente presencial;

30 Vagas anuais.

4.6. Explicitar os documentos usados como base para a avaliação (PDI e sua vigência; PPC; relatórios de autoavaliação - informar se integral ou parcial; demais relatórios da IES).

Para subsidiar esta avaliação foram utilizados os seguintes documentos:

- PDI 2024-2028;

- PPC 2024;

- Portarias de constituição e composição do NDE;

- Atas das reuniões do NDE;

- Relatórios de estudos quantitativos e qualitativos que sustentam a proposta de oferta do curso;

- Regulamento de estágios;

- Portaria ou ato de nomeação do coordenador do curso;

- Contratos de convênios para realização de estágios curriculares supervisionados;

- Contrato de trabalho dos docentes que já pertencem ao quadro funcional da IES, no caso de servidores públicos, cópias do Diário Oficial, com ATA da posse;

- Cópias dos comprovantes de titularidade;

- Currículos Lattes atualizados dos docentes;;

- Relatório do acervo físico e/ou virtual da biblioteca (livros, periódicos, jornais, vídeos etc.), informando a quantidade de exemplares disponíveis relativos e Contrato de prestação de serviços de disponibilização de acervo digital (livros e periódicos);

- Regulamentos dos laboratórios a serem utilizados pelo curso;

- Documentação referente à locação ou à compra dos imóveis;

- Portaria de constituição da CPA;

- Atas de reuniões da CPA;

- Relatórios de Autoavaliação institucional dos últimos 3 anos;

- Regulamentos de monitoria/bolsas, pesquisa e extensão;

- Regulamento de programas de apoio ao discente;

- Ambientes profissionais vinculados ao curso (documentos comprobatórios, incluindo avaliações realizadas e resultados.

- Reuniões e entrevistas com Dirigentes, Corpo Docente, NDE, CPA e discentes.

4.7. Redigir uma breve análise qualitativa sobre cada dimensão.

O curso de Tecnologia em Telemática apresenta claramente seus objetivos e políticas institucionais, com uma estrutura curricular e metodológica alinhada à habilitação profissional e ao perfil do egresso. Esta estrutura está em conformidade com o Catálogo Nacional de Cursos Superiores Tecnológicos. O sistema de suporte ao aluno é eficaz, com uma boa integração ao sistema acadêmico e mecanismos de monitoramento da aprendizagem discente. As políticas institucionais, os objetivos do curso e o perfil profissional do egresso estão bem explicitados no PPC. A estrutura curricular, as disciplinas obrigatórias e a metodologia planejada estão de acordo com as expectativas para o CST em análise. Os processos de gestão e avaliação interna e externa são bem elaborados, permitindo uma análise aprofundada da situação do curso.

Corpo Docente e Tutorial

O corpo docente do curso possui formação adequada à proposta do curso e demonstra boa experiência. Embora haja espaço para evolução na publicação dos docentes, a equipe é composta por profissionais com significativa experiência no magistério e no mercado de trabalho. As estruturas institucionais do curso, como o NDE e o Colegiado, estão devidamente registradas e em funcionamento regular, com uma coordenação ativa e um corpo docente envolvido nas atividades do curso, atendendo às demandas previstas no PPC.

Infraestrutura

A estrutura da IES é adequada para atender às demandas do curso, oferecendo uma biblioteca, salas de aula e laboratórios didáticos-pedagógicos bem equipados, além de outras dependências que proporcionam um ambiente propício para o desenvolvimento das atividades acadêmicas. A biblioteca possui um acervo bibliográfico físico e eletrônico. Todos os espaços visitados apresentam condições adequadas de iluminação, conforto, higiene, acessibilidade, suporte e manutenção.

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES

Na visita externa virtual realizada de 12/08/2024 a 14/08/2024, foram registradas considerações detalhadas sobre cada uma das três dimensões avaliadas, bem como sobre os requisitos legais, que estão integralmente incluídas neste relatório de avaliação.

A comissão destacou a preocupação em subsidiar o processo avaliativo com o maior número possível de dados e informações. A equipe que nos recebeu demonstrou prontidão e responsabilidade ao fornecer todas as informações solicitadas.

Com base na análise realizada, consideramos concluídos os trabalhos e permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos e encaminhamentos adicionais que possam ser necessários. Finalizamos a avaliação concluindo que o perfil do curso é satisfatório em termos de qualidade.

CONCEITO FINAL CONTÍNUO

4,64

CONCEITO FINAL FAIXA

5